



DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL

REPRESENTANTES DO MACROSSETOR DA INDÚSTRIA DA CUT E TID-BRASIL DISCUTEM EM SEMINÁRIO DEFESA DA RETOMADA DO SETOR INDUSTRIAL E FORMAS MAIS MODERNAS DE ATUAÇÃO

PÁGINA 3

BRASIL PÓS GOLPE

Pela primeira vez em 15 anos, não houve redução na desigualdade de renda no Brasil, que se manteve inalterada entre 2016 e 2017, de acordo com relatório anual "País Estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras", divulgado nesta segunda-feira, 26, pela organização não-governamental Oxfam Brasil.



ACORDO DE PLR É CONQUISTADO PELOS TRABALHADORES NA FABRIMOLD

PÁGINA 2

METALÚRGICOS DISCUTEM FORTALECIMENTO DA FERRAMENTARIA NO BRASIL

PÁGINA 4

TRABALHADORES NA FABRIMOLD RECONQUISTAM ACORDO DE PLR

Em assembleia na quinta-feira, dia 22, os trabalhadores na Fabrimold, em São Bernardo, aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociada pelo Sindicato com a empresa.

O PAGAMENTO SERÁ feito em duas parcelas, fevereiro e julho de 2019. O coordenador de área, Jonas Brito, contou que a empresa, que produz moldes para ferramentas, vinha de uma situação de dificuldades financeiras.

“A discussão sobre a PLR foi um grande avanço na fábrica. Em setembro, conseguimos uma negociação



para colocar o pagamento do FGTS em dia e agora, depois de quatro anos sem PLR, os trabalhadores reconquista-

ram o benefício”, afirmou.

Também foram negociados os dias de abono do fim de ano para todos os trabalhadores.

Na assembleia, também foi aprovado o pagamento da contribuição negocial. Quem ficar sócio do Sindicato até o dia 10 de dezembro ficará isento do pagamento.

“Apesar das dificuldades, foi uma grande vitória. Além do valor da PLR, conseguimos o compromisso da empresa de que, em 2019, a negociação da PLR iniciará em julho para ser referente ao mesmo ano”, ressaltou.

“TUDO ISSO é devido à mobilização do pessoal na fábrica e a disposição de luta. Aos poucos vamos conquistar melhorias aos trabalhadores”, concluiu.

CONFIRA SEUS DIREITOS



O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma empresa a indenizar uma trabalhadora que sofreu assédio sexual no trabalho e considerou que neste caso aplica-se a responsabilidade objetiva, ou seja, não há necessidade de provar a conduta intencional ou negligente da empresa ao não tomar as providências cabíveis no devido tempo.

A trabalhadora tinha 20 anos quando começou a ser alvo de comentários de cunho sexual por um encarregado. Ela reclamou ao supervisor, mas nada foi feito. Em maio de 2015, o homem aproveitou que ela estava na cozinha para agarrá-la.

A jovem registrou ocorrência na Polícia Civil e foi encami-

nhada à Casa Lilás, referência no atendimento a vítimas de violência no RS, onde recebeu apoio psicológico e atestado para se ausentar do trabalho por 15 dias. Como não tinha condições de voltar à empresa, ela enviou cópia do documento por e-mail para o seu chefe.

A trabalhadora pediu a rescisão indireta do contrato de trabalho (por culpa do empregador) e indenização por danos morais.

Em sua defesa, a empresa informou que, diante do boletim de ocorrência policial apresentado por ela, suspendeu o encarregado por três dias e, posteriormente, decidiu dispensá-lo sem justa causa “como medida exemplar e de precaução”.

A Justiça do Trabalho concedeu a rescisão indireta e condenou a empresa a pagar as verbas rescisórias com todos os direitos. Também fixou indenização de R\$ 10 mil por danos morais.

E o mais importante é que o TST reconheceu que o empregador responde pelos atos praticados por prepostos, empregados ou serviçais, independentemente da comprovação de culpa da empresa.

Por fim, o próprio assediador responderá pelo crime de assédio sexual, conforme o Art. 216-A do Código Penal, com pena de detenção de 1 a 2 anos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA SOUTH AMERICA SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa SOUTH AMERICA COMERCIO DE CARTOES INTELIGENTES LTDA (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua Angela Franchini, nº 15, Bairro Conjunto Habitacional Franchini, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 3, do mês de dezembro, do ano de 2018, segunda-feira, no seguinte horário: 14 horas, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 28 de novembro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Brasil em risco

Uma moção assinada por 10 parlamentares britânicos demonstra preocupação com o futuro governo Bolsonaro e pede a libertação do ex-presidente Lula.



Teto de Gastos

Em documento elaborado na 3ª Conferência Nacional de Educação, 1.500 professores e profissionais da área defendem a revogação imediata da PEC dos gastos.



Menos Médicos

Temer retirou 1.600 vagas de 1.000 municípios que aguardavam reposição de médicos cubanos do novo edital do Programa Mais Médicos.



Contra censura 1

Representantes de organizações educacionais de 87 países assinaram moção contra a censura a professores na 6ª Assembleia Mundial da Campanha Global pela Educação.



Contra censura 2

A assembleia ocorreu no Nepal. A moção proposta pela Campanha cita o Escola sem Partido, também chamado de Lei da Mordaca.

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736
 (11)3421-1960 / (11) 4458-1996

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS
HOJE, ÀS 20h30



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI



ALÉM DAS FÁBRICAS: DIRIGENTES DEBATEM OS DESAFIOS DO SINDICATO DO FUTURO

Nova conjuntura exige que sindicatos se reorganizem para além das fábricas

No seminário Desafios da Organização Sindical, realizado em São Paulo, nos dias 22 e 23, representantes dos trabalhadores dos ramos metalúrgico, químico, vestuário, alimentação e construção civil se reuniram para planejar ações em defesa da retomada do crescimento do setor industrial, da geração e manutenção de empregos e do futuro das organizações sindicais diante do cenário de precarização das relações de trabalho no Brasil e no mundo.

O evento foi organizado pelo Macrossetor da Indústria da CUT, o Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID-Brasil) e pela Fundação Friedrich Ebert (FES).

No PRIMEIRO dia de debates os representantes discutiram o “Plano Indústria 10+” com diretrizes para a reorganização e recuperação da indústria brasileira, especialmente de transformação, construção civil e agronegócio, com o foco no desenvolvimento e na defesa e manutenção dos direitos dos trabalhadores.

Segundo o presidente do TID Brasil, Rafael Marques, o “Plano Indústria 10+” defende um modelo de reindustrialização do Brasil com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras. “O Brasil tem perdido elos da cadeia produtiva, perdido fábricas, trabalhadores, o que enfraquece a luta da classe. A produção de automóveis no Brasil, por exemplo, que antes tinha 95% de conteúdo nacional, hoje tem entre 40% e 50%, em média. O país

perde com isso, inclusive em soberania”, defendeu.

No segundo dia, o foco da discussão foi o desafio dos sindicatos nesta nova conjuntura. Para o economista Marcio Pochmann, professor do Instituto de Economia da Unicamp, trata-se de um momento de ruptura do sistema de trabalho corporativo, que vigorou desde o chamado novo sindicalismo, para um modelo contratualista individual, o que impõe desafios aos sindicatos, que devem buscar se reinventar.

ANTES AGENTES de “avanços civilizatórios” nas relações de trabalho, os sindicatos ocupam hoje papel de “retaguarda” na preservação de direitos. É preciso um “salto triplo”, segundo ele, para sair dessa situação defensiva e avançar.

Segundo Pochmann, uma das saídas é que os sindicatos se organizem para além das fábricas. “Os sindicatos devem voltar a ser espaços de sociabilidade capazes de tratar e propor soluções em questões relativas à mobilidade, saúde, assistência de todo o tipo, cultura, lazer e, principalmente, qualificação do trabalhador”.

O SECRETÁRIO-GERAL do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, que acompanhou a atividade, destacou a importância da discussão. “As falas nos ajudaram a refletir sobre os desafios para atender as novas demandas da sociedade. O sindicato tem que ser mais atrativo, dialogar de forma mais direta com essa nova geração que quer novas formas de discussão e atuação, mas nunca

esquecendo de estar no chão de fábrica dialogando com os problemas reais”, avaliou.

“Esta reorganização é fundamental, ainda mais depois da eleição desse governo que já se desenha como conservador e que vai aprofundar a retirada de direitos dos trabalhadores”, concluiu.

MODELO ALEMÃO

O professor Manfred Wannöfel, pesquisador da Universidade de Bochum-Ruhr, Alemanha, destacou avanços na estrutura sindical em seu país que permitiram manter o protagonismo, apesar das flexibilizações trabalhistas vivenciadas 15 anos atrás e da saída de linhas de montagens de grandes empresas, movidas para a Ásia.

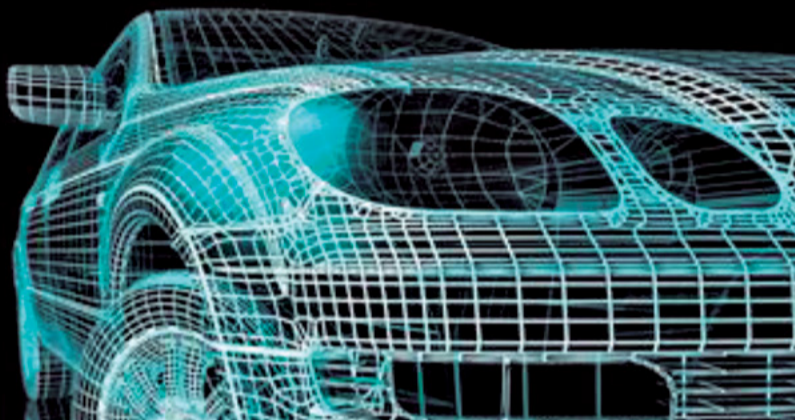
Os sindicatos alemães principalmente o IG Metall, o maior do país – passaram a ter papel cada vez mais atuante na cogestão das empresas, a partir das comissões de fábrica, de modelo “dual”, reunindo representantes dos trabalhadores e os gestores da própria empresa.

O IG METALL também procurou se aproximar de universidades e instituições científicas para garantir formação técnica adequada, em especial para os que participam das comissões, mas também para todos os trabalhadores afetados pelas mudanças tecnológicas.

Wannöfel também destacou o trabalho dos sindicatos para garantir paridade salarial entre homens e mulheres, bem como a representação paritária nas comissões de fábrica.

Moldes ABM

Encontro da
Cadeia de Ferramentas,
Moldes e Matrizes



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ENCONTRO DEBATE FORTALECIMENTO DA FERRAMENTARIA NO BRASIL

O secretário de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, participou do 16º Encontro da Cadeia de Ferramentas, Moldes e Matrizes da Associação Brasileira de Metalurgia, a ABM, em Joinville, Santa Catarina, nos dias 22 e 23.

Entre as pautas debatidas está o programa de liberação de créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) das montadoras e autopeças do Estado de São Paulo para investir em ferramentarias. A proposta foi publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 9.

“Mostramos a importância do resgate do setor de ferramentaria no Estado de São Paulo usando o crédito de ICMS para a geração de novas oportunidades”, afirmou Bigodinho.

“E ESSAS NOVAS oportunidades passam por discussões sobre qualificação profissional, Sistema S e universidades. Na indústria da transformação, significa a importância de o produto nascer e ser desenvolvido aqui no país, independentemente das matrizes das montadoras. A ferramentaria gera empregos com salários melhores, inteligência e conhecimento no Brasil”, explicou.

Bigodinho defendeu que a partir do programa de liberação de crédito de ICMS, trabalhadores, empresários e setor público podem entrar em novas discussões sobre atualização da grade de ensino, novos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de peças, centro de testes compartilhados e novos escritórios de projetos.

O dirigente ressaltou ainda a atuação conjunta com entidades como a Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais, a Abinfer.

“O PRESIDENTE da Abinfer, Christian Dihlmann, já afirmou que o programa em São Paulo vai gerar uma demanda bastante interessante e necessária para o setor automotivo. A ideia é articular a proposta em outros Estados, principalmente no Sul e na Bahia, que também são polos de ferramentaria como São Paulo e Minas Gerais”, contou.

A estimativa em São Paulo é de cerca de R\$ 5 bilhões de créditos só das montadoras na Secretaria da Fazenda do Estado que poderão ser liberados pelo programa. O decreto, que depende de regulamentação, ainda contempla a possibilidade das autopeças utilizarem o crédito da mesma forma.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Com 44 pontos ganhos em 18 partidas, o Palmeiras já tem a melhor campanha do 2º turno do Brasileirão desde 2006, quando passou a ser jogado por 20 clubes.



- O Corinthians aguarda Fábio Carille, que negocia sua rescisão com o clube árabe Al-Wehda. O Timão já concordou com as condições financeiras e de trabalho.



- De olho no G-4, o São Paulo precisa pontuar contra a Chapecoense e torcer por um tropeço do Grêmio. Os dois têm 63 pontos, mas os gaúchos têm uma vitória a mais.



- O Santos vai testar os jovens Arthur Gomes, Anderson Ceará, Kaique Rocha e Guilherme Nunes, que devem ganhar minutos em campo no último jogo da temporada.



- O Santos encara o Colo-Colo, do Chile, na semifinal da Libertadores feminina amanhã. As meninas se classificaram com 100% nos três jogos.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

